



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Amorim, Gildete- Orientadora

Oliveira, Darah Maia de- Autora

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Brasil.

darahmaia@hotmail.com/celinambraga@hotmail.com

Azeredo, Augusto Cesar da Cruz

Pereira, Renan Vieira Castro

Fernandes, Vinicius Santos

Oliveira, João Victor

Braga, Celina Beatriz Machado

Barbazan, Bruno Ricardo Bocti



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

RESUMO: **INTRODUÇÃO** Ao passo que se identifica e reconhece-se o indivíduo surdo como aquele cuja perda de audição é total, passa-se a compreender a existência de uma cultura surda que produzem uma identidade individual do sujeito enquanto parte integrante de uma comunidade (FIN; CLAMONA; MAZO, 2015). Se antropologicamente a formação de uma identidade coletiva vem a trazer benefícios ao sujeito, no ambiente escolar ainda são observadas barreiras a serem superadas no que tange a inclusão do indivíduo surdo. Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar as estratégias pedagógicas utilizadas para que haja a inclusão do surdo dentro do ambiente escolar em meio às vivências experimentadas. **METODOLOGIA** O levantamento bibliográfico é valioso no sentido de aferir os cenários outrora apurados (GIL, 2008), proporcionando revisão bibliográfica em função das práxis desenvolvidas em determinado ambiente. Assim, este estudo se utilizou da revisão bibliográfica para aprofundar saberes e convergir esforços no sentido de compreender a atuação da educação física escolar no que tange a inclusão do sujeito surdo. **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO** Em primeiro momento, há de se compreender a importância do desenvolvimento da comunicação para a inclusão do indivíduo surdo, pois se pode considerar a comunicação como o maior entrave à aprendizagem encontrado pelo surdo neste ambiente. Assim, desde o ambiente familiar até o ambiente escolar, é necessário que haja uma série de esforços para que a comunicação ocorra de maneira eficiente (FIN, 2014). A língua de sinais acaba por influenciar diretamente a identidade surda, haja vista que a identidade do sujeito se constitui a partir da interação com seus pares (FIN; CLAMONA; MAZO, 2015). Neste sentido, a dedicação de esforços por parte do professor para o domínio da Língua de Sinais pode auxiliar o desenvolvimento do aluno surdo a partir da aproximação da relação professor-aluno e da facilitação da compreensão das necessidades (FIN, 2014). Em um ambiente como a escola, em que a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

pluralidade cultural é constituída de maneira heterogênea, as minorias acabam se percebendo em um embate frente a uma cultura dominante. Isso ocorre na comunidade surda que acaba se submetendo a cultura ouvinte, o que pode vir a ocasionar problemas diversos. No que se dedica a educação física escolar, a disciplina por si só possui papel fundamental na criação de uma cultura inclusiva, nela surge a possibilidade de expressão corporal como maneira de desfavorecer a exclusão do diferente em relação à citada cultura dominante (FIN; CLAMONA; MAZO, 2015). A cultura corporal dos alunos é base para os estudos de educação física escolar. Com ela analisamos, refletimos, mudamos ou não metodologias de ensino a fim de que o aluno possa ter seu desenvolvimento cognitivo e motor satisfatório de acordo com as expectativas previstas para um cidadão que além de se movimentar, age e interage numa sociedade (MONTEIRO, 2013). RESULTADOS A aproximação do aluno surdo ao contexto no qual está introduzido, bem como aos demais colegas ouvintes, é prática que deve ser reforçada na construção tanto do dia a dia escolar, quanto no dia a dia familiar do indivíduo surdo (MELLO; FISCHER, 2013). No entanto, ao se avaliar a qualidade de aulas de educação física em turmas com a presença de aluno surdo, no sentido de levantar o uso da língua de sinais brasileira no processo, percebe-se que há ainda necessidade de os professores ampliarem seus conhecimentos no assunto, dominarem a língua, de maneira a se prepararem para auxiliar a lidar com as problemáticas inerentes à vivência escolar (ALMEIDA; SOUZA, 2015). Na educação física escolar, ainda, faz-se necessária a categorização prioritária de quatro estratégias pedagógicas que auxiliarão tanto o professor na aproximação com aluno, como o aluno na ampliação de saberes e na inclusão social: verificação periódica do aprendizado percebido pelo aluno, utilização de estratégias pedagógicas que influenciem positivamente a participação do aluno surdo (como a expressão corporal), delimitação clara dos objetivos para a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

disciplina, bem como do domínio por parte do professor da Libras (ALVES *et al.*, 2013). CONSIDERAÇÕES FINAIS Sabendo-se que o corpo do surdo tem, historicamente, uma representação social que demarca limites, não somente uma ilustração de si mesmo, questiona-se sobre o que tem se produzido em discussões sobre esse corpo (do surdo) nas aulas de Educação Física Escolar. Muito embora a produção acadêmica na área se amplifique com o passar do tempo, a academia precisa se dedicar mais no sentido de produzir possibilidades de práxis que modifiquem o cenário de isolamento do aluno surdo por ser diferente.

Palavras-chave: Cultura, surdo, educação física, língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, L. G. S. D.; SOUZA, F. G. D. Educação Física o contexto escolar para alunos surdos. **Revista Virtual de Cultura Surda**, n. 16, p. 1-16, Setembro 2015.

ALVES, T. P. et al. Inclusão de alunos com surdez na educação física escolar. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 7, p. 192-204, Setembro 2013.

FIN, V. **A produção de conhecimento acerca da pessoa surda na educação física**. Porto Alegre: Trabalho de conclusão de curso - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

FIN, V.; CLAMONA, E. K.; MAZO, J. Z. A produção de conhecimento a cerca da pessoa surda na área da Educação Física. **CINERGIS**, Santa Cruz do Sul, v. 16, p. 221-227, Julho/Setembro 2015.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELLO, F. D.; FISCHER, J. Vivências de in(ex)clusão na Educação Física por meio dos dizeres de um escolar com surdez. **Educação Física em Revista - EFR**, Blumenau, v. 7, p. 65-75, Outubro 2013.

MONTEIRO, R. A. Alunos surdos e a educação física escolar: uma análise sobre a produção acadêmica. **Revista Digital**, Buenos Aires, Setembro 2013.